

artigo de ALFA

## UMA EFEMÉRIDE NOTÁVEL

**F**AZ hoje precisamente vinte anos (como o tempo passa!) que se iniciaram, no Vale das Maias, lugar situado nos limites dos concelhos de Ilhavo e de Vagos, os trabalhos de captação de água potável para abastecimento domiciliário da cidade de Aveiro.

Efeméride notável se atendermos à melhoria de condições higiénicas que a população citadina passou a desfrutar, e se tivermos presente o surto de progresso que este melhoramento trouxe à nossa urbe, a única capital de distrito que, ainda em 1945, bebia água de poços como há mil anos!

Este atraso não significava que os diversos Presidentes da Câmara Municipal de Aveiro se tivessem desinteressado de resolver tão instantâneo problema, mas simplesmente que os seus esforços não encontravam apoio nas esferas superiores e que a obra a realizar, necessariamente dispendiosa, demandava uma verba avultada que não estava ao alcance das possibilidades camarárias.

Este estado de coisas arrastou-se, podemos dizê-lo, desde o Presidente Gustavo Ferreira Pinto Basto até à presidência do Dr. Lourenço Peixinho, isto é, desde 1908 a 1940.

Em 1918 houve uma tentativa para abordar o problema. O Eng. Von Hafe elaborou um projecto de abastecimento de água à cidade, mas, por motivos que ignoramos, tal projecto não mereceu aprovação das estâncias superiores. O assunto, como era natural, caiu em ponto morto até 1930, data em que o Dr. Lourenço Peixinho incumbiu o Eng. Teixeira Duarte, um técnico experimentado neste género de trabalhos, de realizar pesquisas na região aveirense e de elaborar um projecto em condições de ser aprovado.

De facto, dez anos depois, o Eng. Teixeira Duarte apresentava o seu trabalho, cujo orçamento computava a obra em 5.500 contos. Esta longa demora tem, em parte, sua justificação, porquanto nas imediações de Aveiro não se encontravam mananciais de água, salvo na zona de Quintans, mas esta água estava inquinada em virtude das infiltrações dos esgotos de currais, de habitações, e até de uma fábrica de cerâmica ali existente.

As diligências prolongaram-se por muito tempo, até que o Eng. Teixeira Duarte orientou as pesquisas para o Vale das Maias, a 9 Kms. de distância de Aveiro, onde encontrou um vasto lençol de água em terreno arenoso coberto de pinheiros e eucaliptos.

Em princípio estava assente, até por medida económica, que a captação da água naquele local abastecesse Aveiro e Ilhavo, mas, por medições rigorosas do caudal, chegou-se à conclusão de que a água do Vale das Maias chegava apenas para Aveiro. Ilhavo teria de ir, como foi, captar água ao Vale dos Marinheiros.

Analisada a água, verificou-se que era bacteriológicamente pura, leve, mas um pouco agressiva.

O projecto seguiu os seus trâmites e só três anos depois, em 1943, foi aprovado com alterações substanciais que elevaram o custo da obra para 6.475 contos!

A Câmara de então, presidida pelo sr. Dr. Francisco Soares, contraiu um empréstimo de 3.955 contos, ao juro de 4% ao ano e pelo prazo de 15 anos, como consta da escritura da Caixa Geral de Depósitos com data de 12 de Abril de 1944.

A população da cidade não dispunha de boas condições higiénicas; a febre tifóide fazia suas vítimas; raríssima



Como era feita a distribuição de água à população, em Setembro de 1945.

### 14 - SETEMBRO

## outra vez O CONCÍLIO

O Concílio Ecuménico Vaticano II, o maior de toda a história, vai reunir de novo, recomeçando os seus trabalhos, que bem poderíamos dizer não terem sido interrompidos ainda desde a primeira hora, tal é a grandeza deste acontecimento.

A finalidade principal do Concílio — já o sabemos — é promover o desenvolvimento da fé católica, fazer a renovação da vida cristã e adaptar a disciplina eclesiástica às necessidades e métodos da nossa época. A civilização moderna criou ao homem novas perspectivas e novas situações de vida, mudanças de costumes que exigem uma resposta eficaz e compreensiva do Evangelho.

Alargam-se os braços e dilata-se o coração do Papa, ao ritmo das palavras que vêm do fundo dos séculos: que todos sejam um.

Os homens, cansados e desiludidos, insatisfeitos nas suas torpes e mesquinhas aspirações, hão-de voltar-se, um dia, para a luz que o Vaticano aponta desde sempre, agora de forma ainda mais nítida e clara. Para a luz que encheu o céu de Belém, naquela noite maior da história, e que foi triunfo de ressurreição na manhã da Páscoa.

Com a assistência do Espírito Santo, Vaticano II vai reunir de novo. Depois de João XXIII, Paulo VI. E lá está o nosso Bispo, unido aos Bispos de todo o mundo. Pois em nós, numa rectaguarda militante, há-de ver-se isto, pelo menos: santificação pessoal, oração, interesse, obediência.

era a casa que possuía quarto de banho. Sem água canalizada era um contrasenso construir prédios com andares elevados.

Durante os meses de Agosto, Setembro e parte de Outubro, a cidade era abastecida com água do poço de S. Roque e distribuída à população pelo autotanque da Câmara.

Era esta a situação em 1945.

Coube à vereação entrada nesse ano, constituída pelos vereadores Dr. José Gomes Bento, Dr. José Augusto Soares da Costa Gois, Francisco Pereira Lopes, Pedro Grangeon Ribeiro Lopes, Arnaldo Estrela Santos e José Martins Taveira, tendo como Presidente o Dr. Alvaro Sampaio e como Vice-Presidente o Dr. Domingos Vicente Ferreira, levar a cabo a tarefa de dotar a cidade com água potável e canalizá-la aos domicílios. Foi uma tarefa pesada, mas vitoriosa, embora de início parecesse que bastava dar o «pontapé de saída», no dizer do então Governador Civil, Dr. José de Almeida Azevedo, a quem também cabe a glória de ter contribuído para tão importante e decisivo melhoramento.

Julgamos que ninguém hoje deixa de reconhecer a incidência desta obra no progresso de Aveiro; mas, valha a verdade, não foi sempre assim. Houve protestos, reclamações, algumas pessoas não aceitavam como boa a obrigação legal de pagar a água, quer a consumissem quer não. Muitos argumentavam que tinham poços com motor; mas a lei era taxativa:

CONTINUA NA DÉCIMA PÁGINA

## 2 ANOS depois

Passa no próximo dia 16 do mês corrente o 2.º aniversário da nomeação do Senhor D. Manuel de Almeida Trindade para Bispo de Aveiro. A Diocese afeiçoou-se, desde esse momento, à figura gentil, distinta, tão simples como fidalga, do homem e do padre que ia ser o seu Prelado, por mercê de Deus e da Santa Igreja, em feliz escolha do saudoso Papa João XXIII. A Diocese não se enganou nem ainda se arrependeu do júbilo que sentiu. Porque ele tem uma inteligência superior e um grande coração. Porque ele se deu todo a todos, para ganhar a todos para Cristo.

O Senhor D. Manuel de Almeida Trindade vai a caminho de Roma, para o Concílio Ecuménico. Acompanhem-no na oração, na amizade e no respeito.

## ÍNDICE

1. Emílio Marini, apreciado comentador dos factos da vida internacional, refere, numa crónica para as «Novidades», que o partido comunista italiano fez da morte de Togliatti, chefe do mesmo partido, um episódio muito triste.

Conta Marini: Logo que foi informado da gravidade do mal que atingia Togliatti, o Papa, com o sentimento da paternal e pontifical bondade cristã, disse: «Pediremos por ele a Nossa Senhora, Mãe de Misericórdia, para que lhe assista».

Ora o partido comunista alterou o sentido desta frase para lhe dar o significado que lhe fazia jeito, permitindo-se interpretá-la assim nas páginas da sua revista «Vie Nuove»: «Na sequência das palavras do Papa, no domingo, numerosos párocos, especialmente nos pequenos centros da província, lembraram na missa a situação do Presidente da República e do leader do partido comunista e convidaram os fiéis a rezar por ambos, como sinal de respeito humano e do apreço que a obra de Togliatti logrou conquistar nas massas populares, sejam católicas ou não».

Alterou-se o sentido das palavras do Papa, o que causa não só pena, mas repulsa e indignação. Neste caso, como em qualquer outro, ninguém tinha o direito de o fazer. Ver do avesso, por cegueira ou sectarismo, é já não ver.

Paulo VI quis o que a Igreja quer: que se reze por todos, até pelos inimigos. Isto sómente.

O citado jornalista comenta, por fim: Togliatti, morto, já não é mais comunista, porque ninguém pode assegurar que ele, no seu colóquio final com Deus, quando o colóquio com os homens se torna impossível, não tenha pedido perdão e, se o fez, a misericórdia do mesmo Deus ouviu-o, como ouviu o bom ladrão sobre a cruz.

2. A semana transacta foi horivelmente fértil, no país, em acontecimentos relacionados com as crianças. Talvez para nos distrair um pouco os olhos e a alma do sangue que, todos os dias, mancha as nossas estradas, de norte a sul. Mas a verdade é que, tanto pior para nós, esta tragédia da inocência causa ainda maiores arrepios e é o índice triste de um mal também maior, muito mais fundo.

A criança! Tudo o que seja contra ela, em qualquer aspecto, é contra a esperança, contra o sonho, contra a vida, contra Deus.

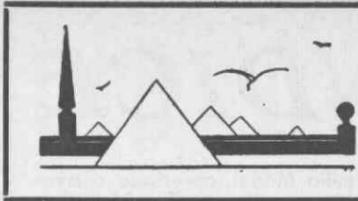
Há qualquer coisa que está errada. Fingir ignorá-la, é já crime que brada aos céus. Incidam aqui, mas com amor, as atenções de todos os responsáveis. E os responsáveis somos todos: a Família, a Escola, a Sociedade, a Igreja, o Estado.

3. Decorrerá em Lisboa, nos dias 14 e 15, a Reunião Internacional de Informação sobre Televisão Educativa, promovida pela O. C. D. E..

Nós folgamos. E folgamos principalmente porque sendo este encontro ao pé da porta, mesmo dentro de casa, é possível que dele se colham benéficos resultados. Como é preciso. E urgente.

É ir por aí e ver. Ver isto, por exemplo: crianças que assistem, de cabo a rabo, a todos os programas da T. V.; crianças que vão aos cafés e às tabernas, com seus pais ou sem eles, e ali ficam até altas horas, até depois da meia noite, enchendo a alma de sementes venenosas; crianças que pensam e raciocinam e agem segundo o que as palavras e as imagens lhes vão gravando no cérebro receptivo; crianças que dia a dia se perdem para o futuro, anjos de asas quebradas, índice apavorante dos novos criminosos de amanhã.





# AVEIRO

## ASSALTO A UMA FÁBRICA EM S. BERNARDO

Em S. Bernardo, foi assaltado o escritório da fábrica de serração e carpintaria que ali se situa, pertencente ao sr. António Ferreira de Pinho. O larápio, que entrou por uma janela, conseguiu arrombar o cofre, mas teve pouca sorte pois pouco dinheiro continha. Surpreendido pelo guarda, sr. António Gomes, que foi sobre ele, puxou de uma pistola, disparando dois tiros que, felizmente, não atingiram o alvo. Este enérgicamente ripostou com uma peça de ferramenta que ainda atingiu o audacioso assaltante na mão direita, em consequência do que deixou cair a pistola e fugiu.

## SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

Foi aprovado, sem qualquer objecção, o primeiro orçamento suplementar dos Serviços Municipalizados, no valor de 785 contos.

## COMANDO DE INFANTARIA 10

Regressou ao serviço, depois de ter gozado a sua licença, o 2.º Comandante do Regimento de Infantaria 10, sr. Tenente-Coronel José Alves Moreira, que assumiu o comando interino daquela unidade, em substituição do 1.º Comandante, sr. Coronel Evangelista de Oliveira Barreto, que entrou de licença.

Assumiu as funções de 2.º Comandante interino o sr. Major Dias dos Santos.

## MATRICULAS NO LICEU E NA ESCOLA INDUSTRIAL E COMERCIAL

Tem sido grande o movimento de matrículas, quer no Liceu, quer na Escola Industrial e Comercial, desta cidade.

Actualmente o Liceu tem matriculados 1.350 alunos e a Escola 2.050.

## TURISTAS FRANCESES

De todos os turistas franceses que nos têm visitado, distinguimos dois grupos de ferroviários, o último dos quais chegou no dia 4 à estação do caminho de ferro.

A Comissão Municipal de Turismo ofereceu-lhes um festival nocturno no Parque e um passeio pela Ria.

## TRUCIDADO POR UMA LOCOMOTIVA

Cerca das 15 horas do dia 2, quando atravessava a linha, um pouco a sul da estação desta cidade, foi colhido por uma locomotiva em manobras o ferroviário sr. Zulmiro Campelo, de 41 anos, natural de Santa Marinha do Zêzere.

## LOTA DO PEIXE: 4.000 CONTOS EM AGOSTO

Foi muito feliz a pesca no mês de Agosto, dando um apuro de 4.136.915\$00. Pescaria das traineiras, 3.538.704\$00; dos arrastões, 554.805\$00; de pesca da Ria, 43.406\$00.

A traineira «Maria Adrego» pescou 3.168 cabazes, no valor de 240.663\$00. Em segundo lugar ficou a «Divor», com 2.841 cabazes, vendidos por 240.002\$00. Depois, a «Nova São Januário», a «Rui Jorge» e a «Carolina Eugénio».

## FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . .	LOUDINOT
Sábado . . .	NETO
Domingo . . .	MOURA
Segunda-feira . . .	CENTRAL
Terça-feira . . .	MODERNA
Quarta-feira . . .	ALIA
Quinta-feira . . .	CALADO

## O GRAVE ACIDENTE QUE CAUSOU A MORTE A UMA JOVEM EM VIAGEM DE NÚCIAS E FERIMENTOS NO SEU MARIDO

Deu-se na segunda-feira um trágico acidente de viação, pelas 14 horas e 30', à entrada desta cidade, na Rua de Ihavo. Teve consequências impressionantes, pois causou a morte de uma jovem casada apenas havia dois dias e deixou com ferimentos o marido.

Viajavam de automóvel o sr. António Ferreira dos Santos, de 24 anos, proprietário, e a sr.ª D. Maria de Fátima Sousa Pereira, de 20 anos, naturais e residentes em Penajóia, Lamego, que andavam em viagem de núcias, pois se tinham casado no sábado anterior, naquela localidade.

Ao deixar a estrada de Ihavo, no sítio denominado «Eucalipto», o carro meteu pela Rua de Ihavo, quando surgiu, em sentido oposto, um camião guiado pelo motorista sr. Adelino Silva Freitas, de 27 anos, casado, de Casais de Cima, Maiorca, Figueira da Foz.

O condutor do automóvel manobrou com tal infelicidade, que enfiou o carro por baixo do camião.

Prontamente socorridos, os recém-casados foram transportados ao Hospital da Misericórdia desta cidade, mas, quando ali chegou, a jovem noiva ia morta, e o marido, depois de observado e tratado, ficou internado.

Não soube, no momento, da morte da esposa, embora os seus ferimentos não fossem de gravidade.

A P. V. T. tomou conta da ocorrência.

Os noivos haviam saído de Penajóia, na tarde de sábado passado, e tinham já estado em Viseu, Coimbra e Figueira da Foz.

## FESTA EM S. TIAGO

É no dia 20 a tradicional festa em honra de Nossa Senhora da Ajuda, no bairro de S. Tiago. Durante estas duas semanas, haverá terço, todos os dias, às 18,30 horas, na igreja parquial, a pedir a santificação daquela zona da cidade.

## CONSELHEIRO ALBINO DOS REIS

Foi vítima de um grave desastre de automóvel, em Eira Pedrinha, Condeixa, o sr. Conselheiro Dr. Albino dos Reis, antigo Presidente da Assembleia Nacional, que recolheu a uma clínica de Coimbra com fractura de costelas.

Desejamos-lhe o mais rápido restabelecimento.

## QUEM PERDEU ?

Relação dos objectos e valores achados e entregues na Secretaria da P. S. P. de 20 de Agosto a 7 do corrente mês:

Um calço em ferro; uma nota do Banco de Portugal; um livro de mecânica; dois pares de óculos; uma chave de trinco; uma esferográfica; uma argola e um cintio; uns óculos graduados; um porta-moedas com dinheiro; três argolas contendo chaves.

## UM PROBLEMA DE TRÁNSITO

Em reunião camarária, o vereador sr. José Ferreira da Costa Mortágua chamou a atenção para o facto de, constantemente, estacionarem, na pequena transversal que liga a Rua Homem Cristo Filho com a Rua Capitão Sousa Pizarro, dois automóveis junto ao Governo Civil e outros dois do lado oposto. Daqui resulta a difícil passagem de qualquer veículo, o que tem dado origem a conflitos por motivos de prioridade.

Para resolver este problema, aquele vereador propôs que se proíba o estacionamento de veículos num dos lados da referida artéria.

O sr. Presidente solicitou ao vereador sr. Eng. João Carlos Aleluia que promova a reunião da Comissão Municipal de Tránsito, para apreciar este e outros casos que precisam de ser resolvidos.

## INCENDIOS

Na terça-feira, ao fim da tarde, os bombeiros das duas corporações da cidade foram chamados para um incêndio em terrenos a mato, pertencentes à C. P. junto à ponte de Esgueira.

Logo a seguir, estiveram em Sarrazola, numa propriedade do sr. Manuel Maria Ferreira Martins, onde o fogo se pegou por descuido duns vizinhos que estavam a assar sardinhas.

Anteontem, mais um incêndio. Foi na Quinta do Simão, do sr. Manuel Cristiano Costa Durão, à entrada de Matadugos, provocado pelas faúlhas do comboio. Prontamente, os bombeiros extinguiram o fogo.

## MOVIMENTO DO PORTO

Em 26 de Agosto, entrou a barra, vindo da Corunha, o navio de nacionalidade espanhola «Espifeiro».

Em 27, vindos de Lisboa, entraram a barra os navios portugueses «Monsanto» e batelão tanque «Cláudia».

Em 28, procedente de Leixões, demandou a barra o navio holandês «Anna Henry» e saíram, para a Corunha, o navio espanhol «Espifeiro» e para Lisboa, os navios «Monsanto» e «Cláudia».

Em 31, saiu, com destino a Lisboa, o navic-tanque «Sacor».

Em 1 do corrente, saiu, para Kirkaldy, o navio holandês «Anna Henry».

Em 2, com destino a Lisboa, saiu o navio alemão «Kairos».

Em 3, procedentes de Bremen e Lisboa, respectivamente, demandaram a barra os navios alemão «Pylades» e português «Sacor».

## ANIVERSÁRIOS

Dia 11 — Rosa Maria Valente de Abreu Freire, filha do sr. António Artur de Abreu Freire; Armando Vieira Diniz, filho do sr. David Ferreira Diniz.

Dia 12 — D. Fernanda Coelho da Silva Pereira, esposa do sr. Rafael Campos Pereira; Maria Teresa, filha do sr. Henrique Pereira Campos; Raul de Sá Seixas; Padre Manuel das Neves Margarido.

Dia 13 — D. Alzira de Resende de Almeida Maia e Silva, esposa do sr. Tenente Gonçalo Maria Pereira; Libânia de Oliveira Pereira; António Rodrigues da Graça, filho do sr. António da Maia Graça.

Dia 14 — Maria Manuela Pires de Melo; Dr. Pompeu Cardoso; Amadeu Pinto dos Reis; Dr. José Luís Mano Dias; Francisco Ferreira Barbosa, filho do sr. Alberto Ferreira Barbosa.

Dia 15 — Pedro Eduardo do Vale Guimarães e Oliveira, filho do sr. Dr. Orlando de Oliveira.

Dia 16 — João Ferreira da Silva Cravo, filho do sr. Joaquim da Silva Cravo.

Dia 17 — D. Maria de Lurdes da Silva Mateus Azevedo Soares, esposa do sr. Dr. Alvaro de Azevedo Soares; D. Maria de Lasalete Barreto e Rosete Nabuco, esposa do sr. César Clemente Nabuco; Maria Arlete Marques Moreira, filha do sr. Serafim Martins Moreira; Artur de Almeida e Silva.

## CASAMENTOS

Na capela de Nossa Senhora dos Navegantes, no Forte da Barra, realizou-se no sábado último, em ambiente de muita religiosidade e distinção, o casamento da sr.ª D. Maria Beatriz Neuparth Barbosa de Sottomayor com o sr. Manuel Luís Viana Machado, aluno finalista de Engenharia, em Lisboa.

A noiva é filha da sr.ª D. Fernanda de Sousa Melo Neuparth Barbosa de Sottomayor e do falecido Juiz Desembargador Dr. António Fernando Sequeira de Sottomayor. São pais do noivo a sr.ª D. Eugénia Wrem da Silveira Viana Mendes Leite Machado e o nosso conterrâneo sr. Dr. Manuel Mendes Leite Machado, residentes em Lisboa.

Celebrou missa e presidiu à cerimónia, tendo feito uma alocução sobre a beleza do amor humano e cristão, o sr. Padre Dr. António Queirós, S. J., de Lisboa, amigo das famílias, estando também presentes o nosso Director e o Pároco da Gafanha da Nazaré.

Foram padrinhos: da noiva, sua mãe e seu irmão mais velho,

Em 4, saíram a barra, com destino a Lisboa e Porto, respectivamente, os navios portugueses «Sacor» e alemão «Pylades».

Em 5, procedente de Safi, entrou a barra o navio português «São Silveiros» e saiu, para a Figueira da Foz, o rebocador «Engenheiro Von Hafe».

Em 6, vindo de Lisboa, entrou a barra o navio português «Sacor».

Em 7, com destino a Lisboa, saíram os navios portugueses «Sacor» e «Rio Vouga».

## RUA DO DR. EDMUNDO MACHADO

Em reunião camarária, o vereador sr. Dr. Orlando de Oliveira solicitou ao sr. Presidente que fosse encarada a possibilidade da pavimentação de alguns arruamentos da cidade, e, particularmente, da Rua do Dr. Edmundo Machado, que é uma das poucas da Beira Mar que ainda não está pavimentada.

## DESASTRE DE AVIAÇÃO

Mais um desastre com um avião da Base Aérea. Foi no dia 8, quando o aparelho fazia evoluções sobre Beiral de Lima, Ponte de Lima. Era piloto o alferes Rodrigo Manuel Barreto Caldas da Costa, de 22 anos, solteiro, que levava também o aluno soldado cadete Mata.

Vários habitantes daquela freguesia, terra da naturalidade do piloto, notaram, em certo momento, que o avião perdia altitude, vindo a cair nos campos próximos. Acorreram o pai e os irmãos do alferes Caldas da Costa, que puderam retirar os dois ocupantes, ambos muito feridos, o

primeiro com fractura da clavícula e esmagamento dos maxilares e o segundo com fractura do crânio.

No Hospital de Ponte de Lima os médicos verificaram que o alferes Caldas da Costa se encontra em estado satisfatório, inspirando cuidados o estado do seu companheiro.

## QUATRO OPERÁRIOS FERIDOS

Na obra de saneamento de esgotos de Verdemilho, que, naquela localidade a Câmara Municipal de Aveiro está a executar, deu-se um grave acidente.

Um alpendre, não se sabe porque, abateu e umas vigas foram apanhar três operários e o encarregado da obra.

Os feridos são: Carlos Alberto Marques Henriques, João Evangelista Marques Barbosa, David Tinoco e Alberto Guedes, encarregado da obra, natural de Godim-Régua e residente em Lisboa. Este foi o que mais sofreu, pois fracturou o fémur esquerdo.

## PRESENTES DE ANIVERSÁRIO

### porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

# S O C I E D A D E

sr. Eng. Agostinho Pedro Neuparth Barbosa de Sottomayor; do noivo, seus pais.

O Santo Padre Paulo VI dignou-se enviar uma bênção para o novo lar.

O «copo de água» realizou-se na Casa de Chá do Parque, em Aveiro, tendo os noivos partido para o norte do país em viagem de núcias.

— Na igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Lisboa, realizou-se por procuração, no passado domingo, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Luísa Gonçalves da Graça, professora do ensino primário oficial, com o sr. José Luciano Bento, comerciante em Luanda, filhos, respectivamente, da sr.ª D. Rosa Maia da Graça e sr. João da Graça e da sr.ª D. Emília Marcelo e sr. Armando de Jesus Bento.

Apadrinharam o acto: por parte da noiva, seus primos, sr.ª D. Rosa Martins Matos e sr. Dr. António Maria de Matos; por parte do noivo, seus tios, sr.ª D. Lídia Marcelo e sr. José Joaquim Marcelo.

A noiva partiu no dia seguinte para Luanda.

— No passado domingo, na igreja de S. Gonçalo, desta cidade, realizaram o seu casamento a sr.ª D. Rosa Maria Freitas de Oliveira, professora da Escola Industrial e Comercial de Aveiro, filha da sr.ª D. Leopoldina Freitas de Oliveira e do sr. Francisco Marnoto de Oliveira, e o sr. João José da Maia Vieira Barbosa, mestre da mesma Escola e funcionário do Banco Português do Atlântico, filho da sr.ª D. Ludovina da Maia Vieira Barbosa e do sr. José Vieira de Oliveira Barbosa.

Foram padrinhos da noiva a sr.ª D. Salomé Cândida da Rocha Bastos e seu marido sr. Francisco da Rocha Bastos, e do noivo a sr.ª D. Maria do Carmo Pinho Mieiro e seu esposo, sr. Ricardo do Nascimento Mieiro.

Oficiou o sr. Padre António A. de Oliveira, professor da Escola Industrial e Comercial desta cidade, que fez no momento próprio a costumada alocução.

No fim do almoço, servido a numerosos convidados, os noivos saíram em viagem de núcias.

## FÉRIAS

Com sua esposa e filha, partiu no sábado para Torre de Molinos, Málaga, o Presidente da Câmara de Aveiro, sr. Eng. Henrique de Mascarenhas.

— Tem estado no Forte da Barra o nosso distinto colabora-

dor sr. Desembargador Jaime Dagoberto de Melo Freitas.

— Partiu para uma viagem pela Itália e pela Suíça, com sua esposa, o sr. Eng. Paulo Seabra Ferreira.

— Seguiram para Paris os sr. João da Rosa Lima e Amadeu Amador e a sr.ª D. América Salgueiro, acompanhada de seu marido. Esta modista aveirense e o alfaiate-costureiro João da Rosa Lima aproveitarão a sua estadia na capital francesa para visitar importantes estabelecimentos de alta-costura e de modas.

— Parte hoje para Lagoaça, Trás-os-Montes, com sua família, o sr. Dr. Fernando Moreira Lopes.

— Está desde ontem em Vouzela, com sua esposa, o nosso dedicado amigo e distinto colaborador sr. Pedro Grangeon Ribeiro Lopes, Director do Banco Regional.

— Parte amanhã para férias o Gerente da Filial da Caixa Geral de Depósitos em Aveiro, sr. Henrique Leite.

— Encontra-se na Curia o sr. Dr. António Simões de Pinho.

## DOENTES

Não tem passado bem de saúde encontrando-se internado no Hospital de Santa Joana, o sr. António Guimarães, da Sociedade de Vinhos Scalabis. Deve retirar amanhã para a sua residência, com o que muito folgamos.

## NASCIMENTO

Na Casa de Saúde da Vera Cruz, nasceu, no dia 3, a primeira filhinha da sr.ª D. Maria Luísa Salgueiro Branco Lopes da Silva e do sr. Capitão Júlio da Silva. A criança foi dado o nome de Ana Cristina.

## BAPTIZADOS

Com o nome de Paula Alexandra, foi baptizada, na Sé Catedral, a filhinha da sr.ª Olga Celeste Moreira Azevedo Rodrigues e do sr. Daniel Rodrigues.

— Pelo sr. Padre Amadeu Pereira de Matos, foi baptizado no dia 30, em Oeiras, com o nome de João Paulo, o filho da sr.ª D. Odete Serrão Pedro Correia de Almeida e do nosso dedicado amigo sr. João Carlos de A. Correia de Almeida, funcionário da Sacor em Aveiro.

— Ontem, na Sé, recebeu o baptismo o menino Luís Manuel, filho da sr.ª Dr.ª D. Dulce Souto e do sr. Dr. Paulo Catarino. Foram padrinhos a sr.ª Dr.ª D. Maria Emília Pimentel Gonçalves e o sr. Dr. Aulácio de Almeida.

# Desportos

## Ele aí está!

Voltou o futebol. Isto é uma verdade. Ele apareceu, quebrando uma ambiência de calmaria e anunciando uma época que se avizinha difícil para uns e fácil para outros. O futebol é, e decerto continuará a ser por muito tempo, a modalidade número um, a favorita das multidões, o desporto-rei, que impera e entusiasma, que avassala e leva ao rubro.

As equipas iniciaram a sua preparação e alguns encontros particulares tiveram já a sua chama. Mas a coisa vai começar a sério. O cenário da nova temporada abre com a Taça de Portugal para continuar com a maratona dos Nacionais.

Pois seja bem vindo o futebol, neste prelúdio da época 1964/65.

## Estádio «Conde Dias Garcia», S. JOÃO DA MADEIRA

Na inauguração do relvado deste magnífico Estádio, o União de Lamas venceu a Oliveirense por 5-4 e a Sanjoanense bateu o Beira Mar por 4-2.

Os desportistas de S. João da Madeira acabam finalmente de concretizar uma das mais ardentes aspirações: o arrelvamento do seu Estádio.

Foi sem dúvida uma notável obra que muito vem engrandecer o desporto no distrito, de que os sanjoanenses se podem orgulhar.

Para a inauguração de tão importante melhoramento, foi elaborado um festival desportivo, do qual faziam parte um desfile e parada atlética e dois encontros de futebol, entre as equipas do Lamas

e do Oliveirense e Sanjoanense-Beira Mar, a cujos vencedores foram entregues valiosas taças.

Dos encontros damos a seguir breve resenha.

**LAMAS, 5 — OLIVEIRENSE, 4**

As turmas alinharam:

LAMAS — Castro (ex-Famalicão); Flávio, Lopes (ex-Feirense) e Valdemar; Pêra e Morais (ex-Famalicão); Rui (ex-Feirense), Medeiros (ex-Sanjoanense), Romão,

Magalhães (ex-Paços de Brandão) e Carlos.

OLIVEIRENSE — Ferdinando; Vítor, Branca e Armindo; André e Costa; Ferreira, Resende, Miro, Lucídio e Vaz.

Ao intervalo registava-se um empate a zero bolas, embora o Lamas se tornasse mais perigoso. No segundo tempo os oliveirenses foram superiores, tendo marcado dois golos por intermédio de Resende e Miro. Os lamacenses reagiram e conseguiram igualar por intermédio de Valdemar e Branca nas próprias redes.

A fim de indicar o vencedor para atribuição da taça recorreu-se à marcação de três penalidades para cada lado. Resende, do Lamas, converteu os três castigos, enquanto Lucídio, da Oliveirense, apenas marcou duas. Resultado final: 5-4, favorável ao União de Lamas.

**SANJOANENSE, 4 — B. MAR, 2**

«A procura de ritmo», os sanjoanenses foram mais positivos...

As equipas formaram:

SANJOANENSE — Pimenta; Vítor, Gonzalez e Almeida; Jambane e Álvaro Alexandre; Bauer, Vasco, Índio, Moreira e Coró.

BEIRA MAR — Gonçalves; Girão, Brandão e Evaristo; Valente e Jacinto; Miguel, Gaio, Diego, Fernando e Zé Manuel.

Dirigiu a partida Henrique Castro, de Aveiro.

O jogo em nada correspondeu ao que se esperava. Os beiramarenses, longe de apresentarem um futebol colorido e aguerrido, deixaram-se submeter por completo à toada forte que os adversários imprimiram ao jogo.

A Sanjoanense mereceu por completo a vitória final, fruto de uma melhor complexão atlética e duma melhor estrutura de jogo.

Aos 24 minutos Fernando foi expulso por entrada à margem das leis.

Índio, Vasco, Coró e Orlando, pelos locais e Miguel e Gaio pelo Beira Mar, marcaram os golos.



## A festa anual dos árbitros de futebol DE AVEIRO

Como já havíamos noticiado, realizou-se, no penúltimo domingo, a festa anual dos árbitros de futebol da Comissão Distrital de Aveiro, que decorreu dentro dum ambiente de pura e sã camaradagem.

De manhã, realizaram-se no Estádio Mário Duarte, com a presença de 55 filiados dos 74 inscritos, provas de aptidão física dirigidas pelos srs. Manuel Nogueira e David Costa, da Comissão Distrital do Porto.

De salientar que os tempos estabelecidos foram cumpridos, merecendo uma citação especial os filiados Feliciano Lopes, vencedor absoluto, e Bastos Ferreira, que realizou uma prova de muito mérito numa das séries dos 1.500 metros, porquanto não previamos tal facto, devido à sua complexão física.

Findas as provas, num restaurante desta cidade, realizou-se um almoço de confraternização que reuniu mais de uma centena de convivas, entre os quais muitas senhoras da família dos juizes de campo.

Presidiu o sr. Augusto Bom, da Comissão Central, ladeado pelos srs. Gameiro Pereira, da Comissão da F. I. F. A., Orlando Sousa, presidente da Comissão do Porto, David Costa e Manuel Nogueira, membros do mesmo organismo. Pela Associação de Futebol de Aveiro, encontravam-se os srs. Prof. José Leão e José Ferreira, e, pela Comissão Distrital, os srs. António Massadas Rino e Augusto Pacheco.

Aos brindes usaram da palavra José Ferreira, Augusto Pacheco, José Porfírio, Carlos Coelho, Manuel Nogueira, Orlando Sousa, José Leão e Gameiro Pereira, focando o simbolismo da festa e diversos problemas da arbitragem.

Finalizando a série de discursos, falou, em nome do Presidente da Comissão Central, ausente em Itália, o sr. Augusto Bom, que começou por agradecer o convite que lhe foi dirigido e aos filiados endereçou uma breve mensagem. Informou também que dentro de dias será tornado público o nome do futuro Presidente da Comissão Distrital, solicitando que todos se unam num só, para honra da arbitragem distrital.

A imprensa desportiva local e diária foram dirigidas palavras de apreço pela maneira como estas se têm desempenhado na ingrata missão de que estão incumbidas.

## Concurso de Prognósticos TOTOBOLA

CONCURSO N.º 2

(20 de Setembro de 1964)

N.º	EQUIPAS	1	x	2
1	Luso — Salgueiros	1		
2	Torriense — Portimonense	1		
3	Beira Mar — Académica	1		
4	Sintrense — Braga			2
5	Vila Real — Lusitano			2
6	Montijo — Varzim		x	
7	U. Lamas — Espinho	1		
8	Sanjoanense — Leões	1		
9	Leça — Boavista	1		
10	Olhansense — Seixal		x	
11	Barreirense — Covilhã			2
12	Almada — Oriental	1		
13	Leixões — Guimarães	1		

Por falta de espaço não publicamos hoje a habitual Secção «Feixe de Notícias», do que pedimos desculpa aos nossos leitores.

# VINDIMAS

ESCLARECIMENTOS AOS INTERESSADOS NO FABRICO E CONSERVAÇÃO DO VINHO

Antes de iniciar as vindimas há que fazer limpeza às adegas, lavar e desinfetar todo o material vinário.

**VASILHAS:** Todos os cuidados são poucos para dedicar à limpeza e conservação das vasilhas. Não esquecer que sem vasilhas sãs não se conseguem vinhos sãos.

Antes de iniciar o corte das uvas, devem lavar-se todas as vasilhas e desinfetar-se as que contiveram vinhos doentes.

**MOSTOS:** — Para produzir vinhos bons é indispensável fazer uma correcção racional aos mostos.

Juntar aos mesmos anidrido sulfuroso — em forma de cristais ou em liquido — e ácido tartárico ao acaso, é pôr em risco as qualidades organoléticas do vinho futuro. Todos os produtores de vinho devem ter em mente que só a **CORRECÇÃO RACIONAL** poderá levar ao mosto as substâncias que as uvas não adquiriram nas cepas. Para tanto indispensável se torna proceder à determinação O PH e sua análise.

Todos os interessados que pretendam seguir os esclarecimentos ou indicações aqui exaradas deverão recorrer aos organismos oficiais ou à **SECÇÃO ENOLÓGICA DA FARMACIA MORAIS CALADO, EM AVEIRO**, onde lhes serão prestados, sem quaisquer encargos, todos os esclarecimentos.

No laboratório dessa Secção Enológica as análises são feitas gratuitamente como em qualquer organismo oficial. Ali, apenas pagarão os produtos a empregar, cujas quantidades são escrupulosamente indicadas mediante as tabelas oficiais. A boa qualidade dos produtos que emprega e a honestidade com que divulga os ensinamentos ao seu alcance, são recomendáveis e dignos de apreço.

# MOTONÁUTICA

## V GRANDE PRÉMIO DO SPORTING DE AVEIRO

Na aprazível praia da Costa Nova e na sua maravilhosa ria, desenrolou-se, na tarde de domingo, o V Grande Prémio do Sporting Club de Aveiro, que constituiu acontecimento notável para a básica modalidade que, na agremiação da flâmula «verde-branca» aveirense, continua a ter acolhimento digno de nota.

A competição foi rodeada do maior interesse e crescente entusiasmo, pois os valores em luta vêm proporcionando provas equilibradas, impostas pela melhor técnica de cada motonauta na expectativa do melhor resultado.

As regatas tiveram a presença dos melhores especialistas portugueses e ainda do famoso volante marroquino Sciacca, do Clube Motonáutico de Rabat-Salé, que proporcionaram aos milhares de assistentes lutas emocionantes e espectaculares.

Os resultados finais do certame, que contava para o Campeonato de Portugal, foram os seguintes:

Classe XT — 1.ª mão e final, 1.º, Joaquim Campos Amorim (Sporting de Aveiro), 400 pontos.

Classe CU — 1.ª e 2.ª mão e final — 1.º, Luís Filipe Mendes (Sporting de Aveiro), 800 pontos.

Classe DU — 1.ª mão — 1.º, Rui Noronha (S. de Magos); 2.º, Octávio Ribeiro da Cunha (Sp. de Aveiro).

2.ª mão — 1.º, Octávio Ribeiro da Cunha (Sp. de Aveiro); 2.º, Rui Noronha (S. de Magos).

Em face da permuta de lugares entre os concorrentes, nas duas mãos, foi necessário recorrer a terceira prova, tendo vencido bem Rui Noronha, que aproveitou a partida em falso do seu adversário.

Deste modo, a classificação final ficou assim estabelecida:

1.º, Rui Noronha (Scuderia de Magos), 700 pontos; 2.º, Octávio Ribeiro da Cunha (Sporting de Aveiro), 700 pontos.

CLASSE «ET» — 1.ª mão — 1.º, Salvatore Sciacca; 2.º, Manuel Raposo; 3.º, Dr. Sizenando Ribeiro da Cunha.

2.ª mão — 1.º, Salvatore Sciacca; 2.º, Manuel Raposo; 3.º, Dr. Sizenando Ribeiro da Cunha.

CLASSIFICAÇÃO FINAL NACIONAL — 1.º, Dr. Sizenando Ribeiro da Cunha (Sporting de Aveiro), 800 pontos; 2.º, Manuel Raposo (Scuderia de Magos), 600 pontos.

CLASSIFICAÇÃO FINAL INTERNACIONAL — 1.º, Salvatore Sciacca (Real C. N. de Rabat-Salé); 2.º, Dr. Sizenando Ribeiro da Cunha (Sp. de Aveiro); 3.º, Manuel Raposo (Scuderia de Magos).

CLASSE «EU» — 1.ª mão —

1.º, Mário Gonzaga Ribeiro; 2.º, João Carlos Aleluia; 3.º, Manuel Alves Barbosa.

2.ª mão — 1.º, Manuel Alves Barbosa; 2.º, Mário Gonzaga Ribeiro; 3.º, Carlos Mendes, filho; 4.º, Eng. João Carlos Aleluia; 5.º, Luís Ramalho.

CLASSIFICAÇÃO FINAL —

1.º, Mário Gonzaga Ribeiro (Clube Naval de Cascais), 700 pontos; 2.º, Manuel Alves Barbosa (Sp. de Aveiro), 625; 3.º, Eng. João Carlos Aleluia (S. de Aveiro) 469; 4.º, Carlos Mendes, filho (S. de Aveiro), 225; 5.º, Luís Ramalho (Scuderia de Magos), 127 pontos.

A organização, que tinha o patrocínio da Câmara Municipal de Ilhavo, agradeceu. No final das regatas foi oferecido um «Porto de Honra» na Assembleia da Barra. Aqui foram também distribuídos os prémios aos vencedores.

## Taça de Portugal

ACADÉMICA-BEIRA MAR na 1.ª eliminatória

A Taça de Portugal (edição de 1964-65) engloba, como nos últimos anos, os 28 concorrentes da II Divisão e os 14 da I Divisão, na primeira eliminatória.

As eliminatórias continuam igualmente a ser disputadas em duas «mãos». A primeira, a que se refere o calendário que publicamos a seguir, é disputada no próximo domingo com troca de campo no domingo seguinte.

Eis os jogos:

- Salgueiros — Luso
- Torriense — Portimonense
- Académica — Beira Mar
- Braga — Sintrense
- Famalicão — Beja
- Alhandra — Setúbal
- Lusitano — Vila Real
- Varzim — Montijo
- Espinho — União de Lamas
- Peniche — F. C. Porto
- Sporting — Marinhense
- Benfica — Atlético
- Os Leões — Sanjoanense
- Oliveirense — Cuf
- Boavista — Leça
- Cova da Piedade — Farense
- Seixal — Olhanense
- Feirense — Belenenses
- Covilhã — Barreirense
- Oriental — Almada
- Guimarães — Leixões

Também como nos anos anteriores, será disputada, de seguida, a 2.ª eliminatória, ou seja, nos dias 27 do corrente e 4 de Outubro, seguindo-se, a partir de 11 de Outubro, o início dos Nacionais.

# TERRAS

---

# da nossa TERRA

## O I A

Por se encontrar em muito mau estado, foi demolida a residência paroquial de Oiã. Em seu lugar, vai ser construído um novo edifício para o mesmo fim.

Supomos que os habitantes da freguesia, pelo menos na sua maior parte, prefeririam outro local para a obra, a fim de alargar o adro fronteiro à igreja.

Sinceramente desejamos que todos os interesses se conciliem e Oiã seja uma terra a caminho de largo progresso.

## VEIROS

Conforme anunciamos, o novo pároco desta freguesia, sr. Padre António Tavares Afonso e Cunha, natural do Bunheiro, tomou posse na tarde de domingo último. Acompanhado por numerosas pessoas da terra que deixou — Rocas do Vouga — foi bem recebido, esperando todos que a sua acção seja profícua. Presidiu ao acto o Arcepreste de Estarreja, Mons. Amador Fidalgo, e o sr. Padre Afonso e Cunha celebrou missa e falou aos fiéis.

## CACIA

Devido aos esforços da Comissão de Melhoramentos da Freguesia de Cacia, em boa hora constituída, começaram os trabalhos de pavimentação das Ruas Marquês de Pombal, Amargura, Dr. Marques da Costa e Dr. Tomás de Aquino, esperando-se que venham a ser beneficiadas todas as restantes artérias da localidade.

O povo de Cacia tem sido persistente e unido. Está aqui o segredo para todos os êxitos.

O Centro Paroquial de Assistência tornou público que está a trabalhar no sentido de organizar um salão de estudo para receber as crianças fora dos períodos escolares, evitando assim que elas andem nas ruas. A iniciativa é de louvar.

Foram adjudicadas diversas obras de reparação do edifício da sede da Junta de Freguesia.

## Impõe-se reparar as bermas da estrada 109, entre Aveiro e Vagos

Em correspondência de Ilhavo, o «Diário de Coimbra» publicou, em 7 do corrente, a seguinte nota:

«Sem dúvida que uma das rodovias de maior movimento da região é a estrada 109, no troço situado entre Aveiro e Vagos, com passagem por Ilhavo. Automóveis, camionetas de passageiros e de carga circulam a toda a hora na referida estrada de passagem para Mira, Figueira da Foz e para toda a região da fértilíssima Bairrada e, ainda para agravar a dificuldade de trânsito, temos que contar com o grande número de ciclistas que, especialmente nas horas de ponta (entrada e saída nos estabelecimentos fabris e comerciais de Aveiro, Ilhavo, Vagos e arredores) se deslocam em vários sentidos na sequência natural e lógica das suas diferentes actividades. Acontece, porém, que as bermas nesse troço de estrada se encontram, de há muito, em estado precário, pelo que os peões e os ciclistas se vêem em sérios embaraços para se esquivarem aos veículos motorizados que passam a cada instante. Está à porta um novo ano lectivo e por isso, em Outubro próximo, se deslocarão diariamente entre Vagos e Aveiro muitas centenas de alunos do ensino secundário e técnico, de dia e de noite. Para evitar desastres e graves (mais vale prevenir do que remediar) chamamos para o caso a atenção de quem de direito e esperamos que o mais breve possível se proceda ao conserto e beneficiação das bermas da estrada n.º 109, na parte que fica entre Aveiro e Vagos».

## ARADAS

Nos dias 12 e 13 do corrente, realiza-se em Verdemilho a romaria de Nossa Senhora das Dores, cuja imagem se venera na capelinha da quinta do mesmo nome, que é propriedade do sr. Major Dr. António Lebre.

O programa é o seguinte:

Dia 12 — às 22 horas, sairá uma procissão de velas com o andar de Nossa Senhora de Fátima, que fará o percurso da capelinha da Virgem para a igreja do Ourinho e vice-versa.

Dia 13 — às 11 horas, Missa Solene cantada pelo nosso estimado Vigário, sr. Padre Daniel Correia Rama, e sermão pelo sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo.

## ESTARREJA

Os participantes no I Curso de Férias de Medicina no Trabalho da Universidade de Coimbra efectuaram uma visita aos serviços médico-sociais do Amóiaco Português.

— Está nesta vila, sua terra natal, o Venerando Bispo de Quelimane, Senhor D. Francisco Nunes Teixeira, que vai partir para Roma a fim de tomar parte nos trabalhos do Concílio Euménico.

## CURIA

Curia, 7 — A «Noite da Bairrada», cartaz tradicional de Setembro nesta estância, realiza-se no próximo sábado, dia 12, pelas 22 horas, nos salões do Palace Hotel.

Durante a festa haverá concursos de «Trajes Regionais Portugueses», nos quais participarão muitas senhoras. A semelhança dos anos anteriores, a «Noite da Bairrada» será, sem dúvida, o acontecimento maior da época termal.

Também na tarde do próximo domingo, dia 13, se realizará, pelas 16 horas, na esplanada da piscina, um «Concurso de Chapéus Ornamentados», com motivos alegóricos à vindima e no qual participarão numerosas senhoras e crianças. Nos concursos serão disputadas 12 artísticas taças, cuja atribuição será feita por votação da assistência.

Mais uma vez a Curia, por iniciativa do Curia Palace Sports Clube, vai ser o cenário de dois acontecimentos de bom gosto e elegância.

— É novo director clínico da estância termal da Curia o Prof. Catedrático da Faculdade de Medicina de Coimbra, sr. Doutor José Monteiro Lopes do Espírito Santo, na vaga deixada pelo falecimento do Prof. Doutor A. Rocha Pereira, há tempos ocorrido no Porto.

## ILHAVO

Por notícias chegadas a esta terra, sabe-se que já iniciaram a sua viagem de regresso, com carregamento completo de bacalhau, os navios «Gazela», da Terra Nova, e «Aviz», da Gronelândia. Todos os navios que fizeram a sua safra nos mares da Terra Nova estão carregados ou quase. Os que pescaram na Gronelândia terão, em grande parte, de ir completar os seus carregamentos à Terra Nova. Dum modo geral, são animadoras as notícias chegadas desses pescadores.

— Embora incomodado de saúde, passou alguns dias entre nós o sr. Padre Sebastião António Rendeiro, antigo coadjutor da paróquia.

## ESGUEIRA

No lugar de Taboeira, desta freguesia, realizou-se, no domingo último, a festa anual em honra do Santíssimo Sacramento. Pregou, à missa solene, o sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo, realizando-se em seguida a procissão. Assistiu a Música de Eixo. A sr.ª Condessa da Taboeira ofereceu na sua residência um almoço aos sacerdotes presentes.

## ALBERGARIA

O pequenito Júlio Pereira, de 21 meses, abandonado nas suas inocentes brincadeiras, aproximou-se do poço do quintal da casa e, sem que de tal se apercebesse sua mãe, sr.ª Guiomar Pereira Ferreira, precipitou-se lá dentro, logo morrendo afogado. O cadáver foi retirado pelos Bombeiros Voluntários.

Com maior vigilância sobre as crianças, não poderiam evitar-se estes tristes acontecimentos?!

## ANCAS

Começou nesta freguesia um Curso Rural de Formação Doméstica, que se prolongará por quatro meses. A assistência religiosa está a ser feita pelo pároco, empenhado em tirar os melhores resultados dos trabalhos. Para o efeito, o sr. Joaquim Vicente Neves cedeu uma sua casa. As freguesias circunvizinhas estão também presentes com senhoras e raparigas. A direcção é feita por elementos do Instituto das Cooperadoras da Família, de Lisboa.

## MURTOSA S. PAIO DA TORREIRA

Murtosa, 6 — Iniciaram-se hoje as festas concelhias da Murtosa, de que faz parte a tradicional romaria do S. Paio da Torreira, que decorre nesta pitoresca e encantadora praia, joia de valor do concelho, em que a beleza panorâmica é das mais surpreendentes e empolgantes.

As festas abriram com um concurso pecuário, que se realizou hoje na Avenida de Santo António do Monte, às 15 horas. Promovido pelo Grémio da Lavoura do Bunheiro-Murtosa, teve o patrocínio da Direcção Geral dos Serviços Pecuários e a assistência técnica da Intendência de Pecuária de Aveiro e para ele concorreram com subsídios pecuniários as seguintes entidades: Junta Distrital de Aveiro, Câmara Municipal da Murtosa, Direcção Geral dos Serviços Pecuários, Junta Nacional dos Serviços Pecuários, Grémio da Lavoura do Bunheiro, Cooperativa Agrícola do Bunheiro, Empresa de Lactínios de Aveiro e Sociedade de Produtos Lácteos, totalizando subsídios no valor de 13.000\$00. Foi elevado o número de bovinos que compareceram. Os animais foram sujeitos a exame de admissão e de classificação, por um júri de veterinários, sob a presidência do sr. Dr. José Martins, Intendente de Pecuária de Aveiro. No final, foram distribuídos 96 prémios pecuniários aos possuidores do gado premiado, prémios cujo valor estava compreendido entre 50\$00 e 400\$00.

— Ao mesmo tempo, na Ria, entre a Bêstida e a Torreira, decorria um interessante concurso, que despertou o mais vivo entusiasmo, não só entre os concorrentes, como entre o público. Foi o concurso dos barcos moliceiros, com as suas proas e réis elegantes, que ostentam típicos painéis e legendas. Perante um júri, constituído pelos srs. Dr. António Fernando Marques, José João Machado Carneiro de Brito e Luís Carlos Ferreira de Matos, desfilarão os característicos barcos. A classificação deu o seguinte resultado: 1.º prémio: 400\$, a Manuel Maria Vieira da Silva (Torreira); 2.º, 300\$00, a António Tavares da Silva Arrojado (Bêstida); 3.º, 200\$00, a Alberto Pita (Murtosa); 4.º, 150\$00, a Joaquim Maria da Silva (Torreira); e mais 9 prémios de 100\$00, a Augusto José da Silva (Torreira), José Maria Caravela (Torreira), António Maria Silvestre da Silva (Torreira), João Augusto Nunes Branco (Murtosa), Frutuoso da Silva (Torreira), Manuel Augusto da Silva (Torreira), Benjamim da Silva (Torreira), Gonçalo António da Silva e António de Matos e Silva.

## AMOREIRA DA GÂNDARA

Realizou-se no dia 2 nesta freguesia a oitava reunião dos estudantes da Bairrada, que foi uma entusiástica festa de confraternização.

O Presidente Diocesano da Juventude, sr. Flausino Pereira da Silva, proferiu uma palestra. Houve missa celebrada por Mons. Anibal Ramos e discussão do tema por grupos.

## BUSTOS

Já está pronto o coro da nova igreja. Em mãos, agora, o trabalho dos pavimentos e do rodapé, que ficará com aspecto rústico, a dar graça e beleza ao grandioso templo.

Consta que os estudantes, raparigas e rapazes, vão oferecer a instalação eléctrica. Seria um óptimo símbolo. O painel das almas será oferta dos viúvos e viúvas da freguesia.

Em cada dia que passa, Bustos mais se orgulha da sua nova igreja.

## SEVER DO VOUGA

Lemos num jornal que a Câmara vai proceder ao arranjo da estrada que liga o centro da vila à igreja paroquial. Por várias vezes apontámos aqui a necessidade dessa obra.

— A Delegação Escolar foi transferida da sede do concelho para a freguesia de Couto de Esteves. O facto causa transtornos. Poderá ser remediado?

— Realizou-se também uma regata de barcos moliceiros, que desfilarão perante o júri, constituído pelos srs. Dr. António Fernando Marques, Dr. José de Oliveira Campos, Dr. Joaquim Manuel Rendeiro Araújo e Sá e Manuel de Pinho Júnior, sendo atribuídos os seguintes prémios: 1.º, de 250\$, a Alberto Pita (Murtosa); 2.º, de 200\$00, a José Maria Caravela (Torreira); 3.º, de 150\$00, a António Maria Silvestre da Silva (Torreira); e 2 de 100\$00 a Augusto José da Silva e Manuel Maria Vieira da Silva, ambos da Torreira.

— As festas prosseguem amanhã, com ranchos folclóricos, fogo de artifício e a parte religiosa. As ruas encontram-se engalanadas e embandeiradas, e é extraordinária a afluência de forasteiros que já se nota pelas ruas principais da freguesia da Torreira. — Lagutrop

## EM FROSSOS

### Homenagem a Arménio Soares de Pinho, antigo Presidente da Junta de Freguesia

Frossos, a mais pequena mas muito pitoresca freguesia do concelho de Albergaria-a-Velha, esteve em festa no passado domingo, prestando homenagem ao sr. Arménio Soares de Pinho, que foi Presidente da Junta, e no exercício do seu cargo realizou obra que toda a gente reconhece e agradece.

Pelas 10 horas e meia, começou a população a concentrar-se em frente do solar do pai do homenageado, estando também presente a Banda União Frossense, que se faria ouvir desde logo e quando, numa primeira homenagem, o actual Presidente da Junta, sr. Domingos Soares de Almeida, descerrou, na fachada do solar, a placa que dá à rua o nome de Arménio Soares de Pinho. Pela rua desceu depois um cortejo até ao seu extremo, onde se encontravam o Presidente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, sr. Dr. Flausino Correia, e outras entidades. Fez-se notar desde logo o apuro da banda, que recebeu felicitações do Presidente do Município e aplausos da multidão. Ali, no extremo da rua, descerrou a esposa do homenageado, sr.ª D. Lídia Cruz Laranjeira, outra placa designativa.

Proseguiu depois o cortejo, então em direcção à sede da Banda União Frossense, que foi inaugu-

## OLIVEIRINHA

Por se encontrar em muito mau estado, vai ser reparada a estrada que liga a capela da Costa do Valado à estação de Quintãs. A obra de pavimentação, com revestimento de betuminoso, foi entregue pela Câmara Municipal de Aveiro à firma Rosa Construtores, Lda, pela importância de 68 contos, na extensão de 340 metros.

## Falecimentos

### RODRIGO DE OLIVEIRA SANTAS

Na freguesia do Monte, Murtosa, faleceu no dia 29 o sr. Rodrigo de Oliveira Santos. Chefe de família exemplar, homem simples mas de nobres sentimentos, profundamente religioso, era uma das figuras mais consideradas e respeitadas naquela terra. Tinha 97 anos de idade.

Foi um dos obreiros da construção da igreja do Monte, pertencendo à Irmandade do Sagrado Coração de Jesus e era membro da Conferência de S. Vicente de Paulo. Enquanto as forças lhe permitiam, todos os dias assistia à missa e aos actos de culto, dando exemplo de fé e de prática religiosa à freguesia inteira.

O funeral realizou-se no domingo de tarde.

### D. JOAQUINA DE JESUS FERREIRA

Só agora tivemos conhecimento da morte, em 15 de Junho, da sr.ª D. Joaquina de Jesus Ferreira, que residia no Bairro do Vouga. Tinha 74 anos, era esposa do sr. Vitorino Pinhal Ferreira, mãe da sr.ª D. Laura de Jesus Ferreira Pinhal e sogra do sr. Manuel Pinhal.

Recebeu todos os Sacramentos da Santa Igreja.

### D. MARIA ROSA VIEIRA

Em Setúbal, onde vivia, faleceu no dia 18 de Agosto, com 74 anos de idade, a sr.ª D. Maria Rosa Vieira, viúva de João Maria de Oliveira Luzio.

A saudosa extinta, originária da Murtosa, era mãe do sr. Padre Joel de Deus Oliveira, desde há anos coadjutor da paróquia portuguesa de Santo António de Cambridge, na América do Norte. Este sacerdote, logo que teve conhecimento da doença, tomou um avião para Portugal, não podendo todavia sentir a felicidade de ver sua mãe com vida. Assistiu, porém, ao funeral, que se realizou no dia seguinte ao da morte, naquela mesma cidade.

A sr.ª D. Maria Rosa Vieira tinha ainda mais sete filhos: Domingos, Delfim, Sidónio, Maria, Manuel, Alcina e Donaciano.

rada, seguindo-se uma missa em acção de graças, na igreja paroquial, com acompanhamento da banda.

Na sede da Junta de Freguesia, efectuou-se uma sessão solene, tendo a acção do sr. Arménio Soares de Pinho sido focada e enaltecida pelos srs. Alípio de Melo, em nome da comissão organizadora; pároco da freguesia; Dr. Vale Guimarães, antigo Governador Civil; José Pereira; e Dr. Flausino Correia, que descerrou um retrato do homenageado.

Este agradeceu depois, tendo recebido uma lembrança, que lhe foi entregue por sua mãe, e um livro de ouro, das mãos do sr. Alípio de Melo, em nome da comissão e de toda a população, sem exclusão dos frossenses que residem no Brasil. Por sua vez, uma comissão de senhoras entregou um ramo de flores e um retrato à esposa do sr. Arménio Soares de Pinho.

Findas todas estas cerimónias, houve um almoço à sombra de parreiras do solar da sr.ª D. Maria de Lemos. Aos brindes, falaram os srs. Prof. João de Pinho Brandão, Dr. Manuel Ferreira, o pároco de Frossos, Dr. Vale Guimarães, José de Oliveira Castilho e, por último, depois de o homenageado ter agradecido, o sr. Dr. Flausino Fernandes Correia.

# DOMINGO, 13

## 17.º depois do Pentecostes

Eu, preso por causa de Cristo, exorto-vos a levar uma vida digna da vocação a que fostes chamados.

S. Paulo, na Epístola

Amarás o Senhor teu Deus, com todo o teu coração... Amarás o próximo como a ti mesmo

### Do Evangelho

A vocação a que fomos chamados, a que foram chamados todos os homens, é a santidade. Deus criou para a santidade, por amor. Por amor, depois do pecado remiu o mundo. E amorosamente nos chama, todos os dias, por tantas formas, sempre admirável nos seus caminhos. «Sede humildes, mansos e pacientes».

Não se trata de simples vizinhança. Nós somos filhos. Pesa sobre nós a paternidade divina. Esta é a grandeza da nossa origem. Esta é a beleza do nosso destino. «Há um só Deus, que é Pai de todos... Seja Ele bendito para sempre!».

No mandamento do amor — Deus e o próximo, inseparáveis — estão encerradas toda a lei e toda a pregação dos Profetas.

Tudo está no amor — respondeu Cristo, naquele dia, aos fariseus. E ainda agora diz o mesmo, com a mesma terrível exigência. Ele é assim. Absorvente, só para nas últimas consequências.

A nossa vida tem dois sentidos: vertical e horizontal. E é bem certo que nos custa menos, tantas vezes, olhar para cima do que para os lados e para baixo.

Muita piedade nas relações com Deus e pouca ou nenhuma caridade nas relações com o próximo, — o outro, os outros. Deveres sociais esquecidos, o demónio do orgulho, da ambição, da auto-suficiência a comandar os pensamentos, as palavras e as atitudes. A estragar a vida.

Amor, porquê? — Deus nos criou: a nossa marca é esta. Devemos ser reflexo, imagem e sinal.

Filhos e herdeiros do mesmo Pai, participantes da sua natureza divina, a nossa vida custou a história maravilhosa da vida do Redentor, irmão e companheiro da jornada.

Unidos pelo baptismo, por todos, membros do mesmo corpo, se espraia a plenitude da graça, através da graça dos mesmos sacramentos.

«Daquele dia em diante, mais ninguém se atreveu a interrogá-lo». Será diferente a vida do mundo e dos homens se mais ninguém já precisar de saber quem somos, porque vê como é o nosso amor. «Vede como eles se amam».

P. F.

## O Chefe do Estado agradece à Nação

O Venerando Chefe do Estado agradece ao povo português a recepção que lhe dispensou no seu regresso da última viagem ao Ultramar. E fá-lo também por meio da chamada Pequena Imprensa, com o texto que a seguir publicamos, recebido através do Ministério do Interior e do Governo Civil de Aveiro.

«Por honroso encargo de Sua Excelência o Senhor Presidente da República, venho solicitar a esse Gabinete seja testemunhado o profundo reconhecimento de Sua Excelência a toda a população que, em larga representação nacional, dispensou ao Chefe do Estado, no regresso da sua visita a Moçambique, Angola e Príncipe, a mais patriótica e calorosa recepção. O alto significado que todos, com a sua presença, imprimiram a esta manifestação, contribuiu para dignamente rematar uma viagem cujo feliz êxito, por ser da Nação, o foi também de cada português».



### Sábado

Cine Avenida — «As Mulheres Vikings». Filme de aventuras, americano. 82 minutos. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS. «Sentença de Morte». Drama americano. 85 minutos. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

Teatro Aveirense — «Riffi em Tóquio». Filme policial, italiano-francês. Mostra os bastidores do crime. 88 minutos. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

### Domingo

Cine Avenida — «Os Invasores». Filme histórico. 85 minutos. Maiores de 12 anos. PARA TODOS. À tarde e à noite.

Teatro Aveirense — «A rapariga dos meus sonhos». Comédia musical, australiana. Maiores de 12 anos. Sem inconvenientes de ordem moral. PARA TODOS. À tarde e à noite.

### Terça-feira

Cine Avenida — «O Gladiador invencível». Drama italiano. 92 minutos. Maiores de 12 anos. PARA ADULTOS.

### Quarta-feira

Teatro Aveirense — «História de um detetive». Com Kirk Douglas, Eleanor Parquer e William Bendix.

### Quinta-feira

«Que bom é viver». Alta comédia, francesa-italiana. 107 minutos. Maiores de 17 anos. Certos aspectos do filme, no campo religioso e político, exigem atenção. PARA ADULTOS COM RESERVAS.

## Mons. Aníbal Ramos

Partiu ontem para Roma, de avião, Mons. Aníbal Ramos, Reitor do Seminário de Santa Joana Princesa.

Desejamos que este sacerdote, nosso distinto colaborador, possa ter a felicidade de assistir pelo menos à sessão de abertura da terceira fase do Concílio Ecológico e nos dê depois, neste jornal, o relato das suas impressões.

A viagem de regresso deve ser por volta do dia 20 de Setembro.

## Padre Dr. Manuel de Pinho Ferreira

Também partiu ontem para Roma o sr. Padre Dr. Manuel de Pinho Ferreira, que no último ano terminou, na Universidade Gregoriana, a sua licenciatura em Direito Canónico.

Este jovem sacerdote da Diocese, nosso dedicado colaborador, recebeu honroso convite para a próxima sessão do Concílio Ecológico, a fim de prestar serviços de assistência aos Bispos Conciliares.

Em Roma, preparará, durante o ano, a sua tese de doutoramento.

## Trepassa-se

### CASA

De vinhos e mercearias e com bons retiros.

Informar Rua Manuel Luiz Nogueira, N.º 18.

AVEIRO

## Entrevista com Manuel Lereño

### CONTINUAÇÃO DA 8.ª PÁGINA

as suas peças e tem uma série de valores individuais que podem formar um conjunto admirável. Precisa de continuar a trabalhar com o mesmo entusiasmo que tem demonstrado.

Pedimos depois a Manuel Lereño para nos falar da peça que tinha encenado.

— Carlos Muñis é, quanto a mim, o melhor e mais avançado autor de teatro espanhol. Em «El Grilo» e «El Tintero», Muñis coloca-se na vanguarda do teatro social do pós-guerra. Muñis é aliás também um autor expressionista. Ataca os princípios sociais já estabelecidos, considerando-os inaproveitáveis. O teatro de Muñis é feito para ensinar os homens a pensar e não para os obrigar a verem-se retratados em cena.

«O Tinteiro» é uma alma nova e espantosa. Uma alma feita de palavras e situações em que o homem é o nó que não se desata, feito de si próprio e das amarguras da vida.

Quando à classificação cénica, podemos chamar ao «Tinteiro» farsa-trágica. Combinam-se, entre si, situações trágicas e cómicas, como a dos três empregados falando em coro, com gestos iguais e vozes esgançadas, e a venda do corpo à morgue em plena vida, em troca dum cobres para comprar caramelos aos filhos e um par de meias à mulher que não tem que calçar para ir à missa de domingo. E as cenas da dona do quarto, surda e dispatada, seguidas da prisão do amigo que levam injustamente a enforcar.

Há uma característica em que ninguém tocou, nem Manolo Ruiz Castillo, nem Alfonso Sastre, nem Ludovico Revello... ninguém. Ninguém viu a faceta poética desta obra. A melhor, a mais pura, a mais delicada. As falas do primeiro acto sobre a primavera, o ar, o céu azul, os campos, os verdes lavrados e as flores coloridas e perfumadas... é poesia da melhor. E a cena do 2.º acto em casa à janela, olhando o céu estrelado e luarento. As falas sobre o mar e a recordação da infância, o cheiro a feno quando se entra pelas eiras... o odor a campo, a lenha queimada, a alecrim... Uma

antecipação de paz. Logo a terrível confissão da mulher que espera o professor, novo e belo, altas horas da noite. E o sofrimento de Crock perante a realidade — toda a angústia que pode encher um coração humano. Estas páginas são as mais belas que se escreveram em Teatro Espanhol.

Quisemos saber ainda, para terminar a nossa conversa destinada ao «Correio do Vouga», se Manuel Lereño já tinha encenado teatro de tema religioso.

— Já encenei muitas peças de temas religiosos. Continua-se a escrever muito teatro religioso nos nossos dias. E todo o teatro tem um pouco de religião. Estes espectáculos são necessários para criar no espectador uma introspectiva análise de situações, motivos e estados da alma. E pô-la em comunhão com uma parte essencial e definitiva do seu espírito, a ligação com Deus.

Em Braga, na Semana Santa, levei o «Caminho da Cruz», de Henri Gheon, e o público não deixou dizer a última frase da peça para aplaudir. Na Televisão, com o Grupo Gil Vicente — criação minha — com gente nova, cheia de qualidades — levámos à cena há pouco o «Auto Pastoril Português», de Gil Vicente, ao qual fiz algumas supressões para realçar a parte religiosa, a melhor da peça.

Conto ainda levar na T. V., em breve, «O Morto a Cavallo», de Gheon, que traduzi e está inédito em Portugal.

Manuel Lereño está a deixar a nossa cidade, de que nos confessou gostar muito, para regressar às suas actividades de artista já consagrado pelo público que não se dispensa de o ouvir e que o solicita cada vez mais para o tablado.

Fazemos votos para que traga a Aveiro o seu Grupo Gil Vicente, para nos dar bom teatro, em prol duma cultura que desejamos cada vez mais firme na nossa cidade.

Ao C.E.T.A. desejamos que os seus esforços sejam recompensados no Concurso de Arte Dramática deste ano, pois será mais um incentivo para continuar a sua obra.

JAIME BORGES

## Um livro por semana

### CONTINUAÇÃO DA 8.ª PÁGINA

visto aparecer Nossa Senhora, junto ao sétimo pilar da barragem. Convidam para sua cúmplice uma ingénua rapariguinha de alma bela e pura chamada Claire.

A criança sofre, não conseguindo ver a dita Senhora, reza e tem fé e esperança em conseguir a visão. A aldeia é alvorçada pelas «aparições». A igreja enche-se, o pároco aproveita a ocasião para falar ao povo, não negando nem afirmando... A certa altura, diz-lhes: «Pergunto a mim mesmo em que vos pode interessar tal coisa. Se eu vos afirmasse que era verdade, concertez que acreditariéis. Se vos interessais por esta aparição, repito-o, é porque acreditais na vida eterna, na salvação da vossa alma».

Não haverá uma certa analogia na mentalidade do povo de Ramêges e do nosso? Quantas pessoas se deslocam a pé a Fátima, interessando-se pela aparição de Nossa Senhora nesse lugar e contudo continuam faltando ao cumprimento dos mais elementares deveres religiosos?

O romance do autor de «Os Santos vão para o Inferno» tem uma base que se pode identificar com a realidade. Gilbert Cesbron dá-nos, neste livro, mais uma prova da sua vocação de escritor espiritualista, servindo-se do dom de escrever para nos transmitir as verdades bíblicas da sua fé, tantas vezes transcritas no decorrer do romance.

Mas a história que Odette e Mirolo inventaram não ficou sem resposta. Graças à persistência na oração da pequena Claire, o milagre acaba por operar-se, dando-se duas cenas junto da barragem. Pela sua voz de criança, Nossa Senhora fala à multidão: «Sou a Senhora dos Operários,

amo o povo, quero que acabe a injustiça entre os filhos de Deus, quero que ouçam o meu Filho. Ele disse tudo... meus filhos, amai-vos e rezai. Não há justiça sem amor. Estas barracas bastam. Sou a Mãe dos Pobres, sofro com os que sofrem».

Eis a resposta que a Senhora vem dar ao diálogo do operário, do engenheiro e do comunista. O romance decorre entre cenas de pecado e de virtude, com uma apologética perfeitamente cristã, o que me leva a classificar o livro para maiores de 16 anos.

UMA ESTUDANTE DE FARMÁCIA DE 26 ANOS

## Cursos de Cristandade

Vai realizar-se na Casa de Mira, de 16 a 19 do mês corrente, o I Curso de Cristandade para Senhoras organizado pelo Secretariado Diocesano de Aveiro. Os actos de encerramento serão no Seminário de Santa Joana Princesa, no sábado à noite.

— De 23 a 26, no mesmo local, decorrerá o IV Curso de Cristandade para Homens, sendo o encerramento também no Seminário de Aveiro.

Conhecem-se já os frutos admiráveis que este movimento está a operar. Não se pretende senão que haja cristãos conscientes e esclarecidos na sua fé, dando testemunho no meio do mundo, no verdadeiro espírito da Santa Igreja, que é o do Evangelho.

As orações da Diocese se recomendam, pois, os dois próximos Cursos, na certeza de que todas as almas de boa vontade acompanhem e ajudem as senhoras e os homens que neles vão participar.

## MISSA NOVA

### PADRE ARMANDO ARAÚJO MARTINS

Ribeira de Fráguas, uma freguesia já quase escondida na região serrana, ocupando-se a sua gente no trabalho de fábrica ou no rude amanho dos campos, viveu uma vez mais, no passado domingo, o grande acontecimento de uma Missa Nova.

Pela segunda vez, o povo vi-

sendo acolitado por seu irmão e um discípulo, tendo seu pároco como presbítero assistente. Durante a missa toda a assembleia cristã, que enchia completamente o templo, participou, cantando o que lhe competia.

Fez homilia o novo sacerdote que explicou a liturgia do dia, aproveitando a ocasião para formular os agradecimentos a todas as pessoas que, de algum modo, contribuíram para a sua formação, e fazer um apelo aos fiéis para que todos, numa só voz e com ele, louvassem o Senhor pela prerrogativa que lhe fora concedida com o sacerdócio.

No momento da comunhão, abeiraram-se da sagrada mesa algumas centenas de pessoas. No final efectuou-se a cerimónia do beija-mão.

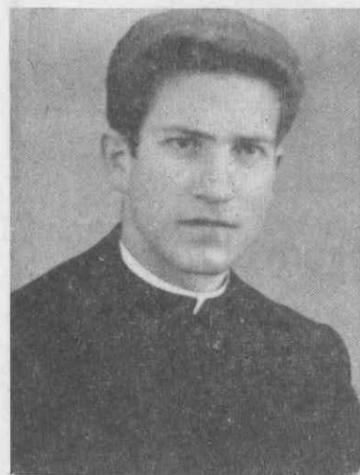
Seguiu-se o almoço de confraternização, que reuniu os familiares do novo padre e os seus amigos mais íntimos, o qual decorreu num ambiente de franca alegria. Não houve, por vontade do Padre Armando, quaisquer brindes.

As 16,30 horas, houve exposição do Santíssimo e foi cantado solene Te-Deum de acção de graças por um grupo de seminaristas que ali se encontravam, desde há quinze dias, a fazer «Férias Missionárias», ajudando com os seus recursos a preparar a Missa Nova.

Para finalizar o dia, foi feita uma recita organizada e interpretada pelos seminaristas teólogos presentes, na qual actuaram também as crianças da paróquia a fim de se homenagear o sacerdócio de Cristo na pessoa do Padre Armando Martins.

Ribeira de Fráguas está a acordar para a vocação sacerdotal. Possui dois sacerdotes e tem já vários seminaristas. Que o Senhor olhe benignamente esta terra e se digne tocar o coração de mais jovens para que estes O sigam e O dêem aos homens.

O sr. Padre Armando Martins nasceu em 1 de Maio de 1939. Frequentou os Seminários de Aveiro e dos Olivais. É filho da sr.ª D. Maria Emília Alves de Araújo e do sr. Manuel José Martins Júnior.



brou intensamente com a subida aos degraus do altar do segundo sacerdote natural desta terra e irmão do anterior. Não se encontram palavras que traduzam fielmente a alegria que todos expressavam pela grande bênção com que Deus se dignou agraciá-los.

O povo, que foi bem preparado ao longo de algum tempo pela catequização eficiente do prestimoso pároco sobre a sublime e misteriosa grandeza do sacerdócio de Cristo, soube testemunhar unânime e publicamente a sua fé nesse mesmo sacerdócio, agora participado por mais um dos seus ministros — o Padre Armando Araújo Martins.

As 10,30 horas, seguiu o novo padre, em cortejo, da igreja queimada, actualmente ainda parvoal, para a igreja nova em construção, onde cantou missa solene,

**Dr. Mário Sacramento**

Ex - Assistente Estrangeiro do Hospital Saint-Antoine de Paris  
**DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO**  
 Radiologia do tubo digestivo  
**DOENÇAS ANO-RECTAIS**  
 (Esclerose e electrocirurgia de hemorroidas)  
**RECTOSIGMOIDOSCOPIA**  
 Consultas com hora marcada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50, 1.º  
 Telefone 22706 AVEIRO

**Dr. Almeida Henriques****MÉDICO - RADIOLOGISTA**

**Exames de RAIOS X**  
 com hora marcada

**Dr. A. Biosa e Gala****Radiologista**

Médico Especialista em Portugal e Estados Unidos da América do Norte  
**CLÍNICA RADIOLOGICA:**  
 Estômago — Fígado — Intestinos  
 Av. Dr. Lourenço Peixinho, 87-1.º D.  
 Consultas com hora marcada  
**Telef. Residência 24902**  
**Consultório - 24458**  
 AVEIRO

**Dr. Luciano dos Reis**

Doutorado pela Faculdade de Medicina de Coimbra  
 Ex-Residente-Chefe de Cirurgia do Albert Einstein Medical, Center, Filadélfia, E. U. América  
 Consultas às 3.ªs e 5.ªs, às 14.30 horas, e por marcação  
**Av. Sá da Bandeira, 112-1.º-Tel. 27340-Residência: Tel. 22436**  
**COIMBRA**

**DR. SANTOS PATO****MÉDICO ESPECIALISTA**

Doenças das Senhoras — Operações  
**COLPOSCOPIA** (diagnóstico precoce do cancro genital)  
**Histero — Salpingografia**  
**Celioscopia**  
 R. X. — Fisioterapia  
 Enfermagem — a cargo de enfermeira-parreira diplomada  
 Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 92 - A - 2.º  
 (das 15 às 19 horas às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs.)  
**Telf. 22182**

**FERNANDO MOREIRA LOPES****RETOMOU A CLÍNICA**

Médico Especialista  
 Doenças das Crianças — Clínica Geral  
**PUERICULTURA**  
 Raios X — Agentes Físicos  
 Consultas das 11 às 13 h. e das 15 às 19 h.  
 Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29 (Prédio do Café Trianon)  
 Telef. { Residência: 23387  
 Consult. 22779 AVEIRO

**Dionísio Vidal Coelho****MÉDICO**

Doenças de pele

Consultas às terças-feiras, quintas e sábados, das 14 às 16 horas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º  
**TELEFONE 22706**  
 AVEIRO

**M. Bem Cónego****MÉDICO**

DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Consultas: — Dias úteis 14.30 às 18 horas (excepto aos sábados das 11 às 13).

Consultório: — Rua Conselheiro Luís de Magalhães 39-A, 2.º.

**TELEF. 24508**  
 AVEIRO

**Dr. Fernando de Seica Neves****ASMAS — ALERGIAS**

Ex-estagiário dos Serviços de Alergia da Clínica de Nuestra Señora de la Concepcion (Dr. Jiménez Díaz), de Madrid, e do Instituto de Asmatologia do Hospital de la Santa Cruz y San Pablo de Barcelona.

Consultas com hora marcada, todos os dias, a partir das 14.30 horas.

Consultório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 87 1.º E

Residência — R. de Ilhavo - 46 2.º D

AVEIRO

**Dr. J. RIBEIRO BREA**

Ex. Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto)  
**MÉDICO ESPECIALISTA**

**Doenças dos Olhos**  
**OPERAÇÕES**  
 AVEIRO

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.º

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

Telefones { Consultório 23716  
 Residência 22351



**R. Combatentes G. Guerra 18-20**  
**Telef. 24252 AVEIRO**

**Dr. Ponty Oliva****MÉDICO ESPECIALISTA OSSOS E ARTICULAÇÕES****Consultas às terças-feiras, das 14 às 16**

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 81-2.º

Telef. 22882

AVEIRO

**DOENÇAS DOS OLHOS****= OPERAÇÕES =****Artur Simões Dias****Médico Especialista**

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.10

(Acima do Cine-Teatro Aveiro)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633  
 Residência 22019

**J. Rodrigues Póvoa**

ex. Assistente da Faculdade de Medicina  
 Doenças do coração e vasos

**RAIOS X**

**ELECTROCARDIOGRAFIA**  
**METABOLISMO BASAL**

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dri.º — Telefone 23875 — às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência — Av. Selzezer, 46-1.º Dri.º — Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

**Centro Particular de Transfusões de Aveiro**

**JOÃO CURA SOARES**  
 Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria

**Serviço permanente de Transfusões de Sangue**

TELEFONES { de Dia 22349 { Domingos 24800  
 de Noite 24600 { Fartados 22293

**A Óptica**

Rua José Estêvão, 23  
 Telef. 23274 — Aveiro  
*Óculos por receita médica e outros*

**A Escola de Educação Familiar Rural de Coimbra**

De novo abre as suas portas a todas as jovens com o 1.º ciclo liceal e que se sintam atraídas a um trabalho de promoção Social e Familiar Rural.

Estão abertas as matrículas até 20 de Setembro.

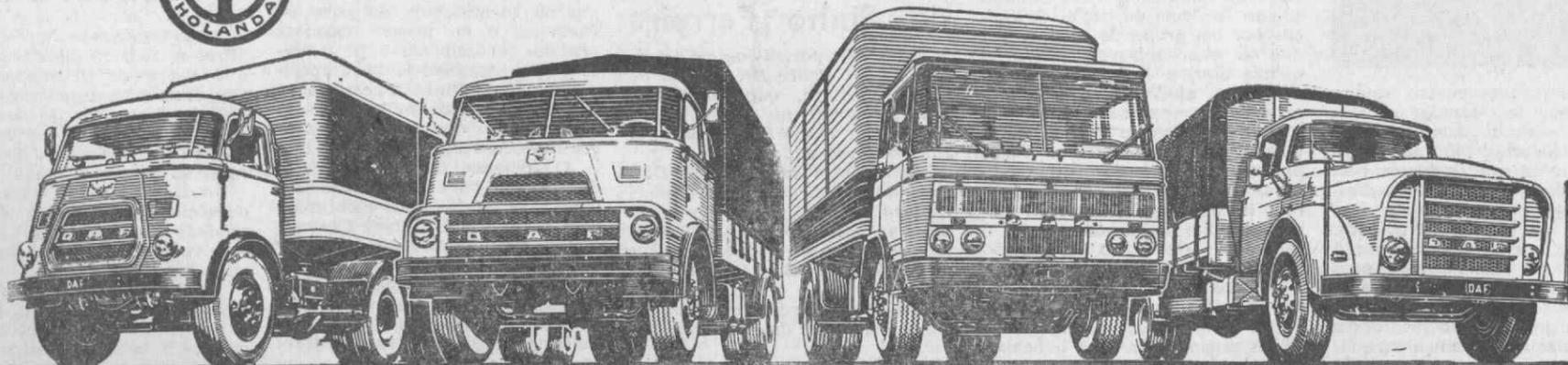
Para maior esclarecimento pede informações à Casa Central do Instituto « Ancilla Domini ».

Travessa dos Combatentes da Grande Guerra 112, Telefone 22174 — COIMBRA

**DAF****OS CAMIÕES DO NOSSO TEMPO**

Pêso brutos de 11.500, 12.000, 12.500, 13.750, 14.300, 15.000, 16.500, 17.000, 17.250, 18.800 e 20.000 Kgs. — Motores desde 100 a 190 HP

Os camionistas que fazem contas compram DAF  
 O mais baixo custo por tonelada/km.



REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: **SODAC-SOCIEDADE DISTRIBUIDORA DE AUTOMÓVEIS E CAMIÕES, LDA.**

SÉDE-AV. DA REPÚBLICA, 64-2.º-TEL. 766786/766619-STAND-AV. DO BRASIL, 141-TEL. 713613/726753

## Declaração

Eu, abaixo assinado, declaro, para todos os efeitos, que tendo impensadamente no erro da Senhora da Saúde, em Fermentelos, dirigido palavras menos dignas ao Sr. Manuel da Silva Neto, de Mamodeiro, que é negociante de madeiras, venho pela presente declaração desmentir o que naquele momento infeliz disse e, ao contrário, declarar que eu, e todas que bem o conhecem, o consideram como pessoa digna, e honrada, e muito sério nos seus tratos. Por ser verdade assino a presente declaração.

Travassô, 4 de Setembro de 1964.

António Joaquim dos Santos Tramegas

## ANIMAIS — OVES — BAÇÕES

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos — CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS.

(Mais economia e eficiência)

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO  
GUIA — LEIRIA



Compre os seus livros na  
Gráfica do Vouga

## FORÇA AÉREA

Base Aérea n.º 7

### Fornecimento de Géneros

Faz-se público que se encontra aberto concurso até 22 de Setembro para fornecimento de géneros: Mercaria, Pão, Carnes, Peixe e Azeites.

Os concorrentes deverão enviar a este Conselho Administrativo, em carta fechada e lacrada, até às 15.00 horas do dia indicado, propostas dos referidos géneros.

O fornecimento terá início em 1 de Outubro e terminará em 31 de Dezembro de 1964.

Os concorrentes terão de depositar neste Conselho Administrativo no acto da entrega da proposta e como caução, a importância de 500\$00 (Quinhentos escudos), que levantarão caso não lhes seja adjudicado qualquer fornecimento.

O caderno de encargos encontra-se patente neste Conselho Administrativo, todos os dias úteis, das 09.00 às 16.00 horas, excepto aos sábados.

Base em S. Jacinto, 8 de Setembro de 1964.

O CHEFE DA CONTABILIDADE

Mário Guimarães Folhadela Marques

Ten. do S. I. C.

## Declaração

A Sociedade Pereira & Santos, Lda, com sede na Rua Agostinho Pinheiro, 23-25, nesta cidade de Aveiro, vem declarar para todos e quaisquer efeitos, que por escritura pública lavrada na Secretaria Notarial de Aveiro, em 27 de Maio de 1964, o então sócio JOSÉ PEREIRA DOS ANTOS, cedeu a sua quota a Maria Andrade Simões, ficando aquela sociedade agora constituída unicamente pelos dois sócios — a referida Senhora Maria Andrade e seu marido Altino Dias Pereira.

Mais se declara, que quaisquer títulos de crédito, nomeadamente letras de câmbio ou livranças que por aquele ex-sócio ou pessoas sob a sua autoridade ou directamente a ele ligadas, sejam postas em giro comercial, ainda com as assinaturas daquele Senhor e de Altino Dias Pereira, como gerentes da referida firma,

**NÃO RESPONSABILIZAM ESTA SOCIEDADE PELO SEU PAGAMENTO**

JOVEM! Se tens o 2.º ciclo liceal e te sentes atraída a um trabalho sério na Educação da criança, procura:

## O Instituto de Educadoras da Infância EM COIMBRA

Neste curso especializado para professora de Escolas Infantís, estão abertas as matrículas até 20 de Setembro.

Pede informações à Casa Central do «Ancilla Domini» Trav. dos Combat. da G. Guerra, 112-telef. 22174

COIMBRA

## Casa Preço Popular

Sempre a receber as últimas «Novidades» e exclusivos.

Tecidos de linho, algodão, seda, lã e fibras. Cintas e Soutiens — Malhas

Confecções - Camisaria - Gravatas e Peugas. Enxovais completos.

A maior Casa de Aveiro que  
**VESTE PAIS E FILHOS**

FÁBRICAS ALEUIA  
AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS - LOUÇAS

compre os seus livros  
na  
Gráfica do Vouga

## Trespasa-se

Na Rua Candido dos Reis, 131, junto à Estação do Caminho de Ferro

### Casa Oliveira

(antiga Caldeira)

DORMIDAS — COMIDAS — VINHOS

Telefone 22704

AVEIRO

## SERVIÇO DE VENDAS NO DISTRITO

Pede-se empregado, entre os 35 e 40 anos, com carta de condução de ligeiros.

Resposta ao n.º 89 da redacção do Correio do Vouga — **AVEIRO**.

## Toma-se de aluguer

Andar de 2 a 3 divisões, soalhadas, central, com água quente e fria e electricidade. Se possível c/ garagem.

Resposta ao n.º 88

## TRESPASSA-SE

RESTAURANTE PINHO

Largo da Praça do Peixe

AVEIRO

## ARMA FLAUVER

Compra-se. Resposta para a Rua João de Moura, n.º 51 — Telef. 23594  
**AVEIRO**

CURSO MENSAL

DACTILOGRAFIA

COM DIPLOMA

**MECANOGRAFIA DE AVEIRO**

Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2 — Telef. 22883

(junto ao Teatro Aveirense)

Telefone 62075

Externato Académico

de

**Oliveira de Azeméis**

(para ambos os sexos)

ENSINO PRIMÁRIO E LICEAL

(1.º, 2.º e 3.º ciclos)

\*

PENSIONATO MASCULINO

E

PENSIONATO FEMININO



(Externato e Pensionato Masculino)

AMPLAS E HIGIÉNICAS INSTALAÇÕES \* ALIMENTAÇÃO SADIJA E ABUNDANTE \* CORPO DOCENTE SELECIONADO

OS ÓPTIMOS RESULTADOS OBTIDOS NOS EXAMES OFICIAIS, REALIZADOS NO PRÓPRIO ESTABELECIMENTO,

(Matrículas até 14 de Setembro)

constam dos prospectos que, com as condições de admissão, serão enviados a quem os solicitar.

# MANUEL tala ao

Correio DO Vouga

## LERENO

Em entrevista com Jaime Borges, o consagrado actor-declamador sugere a criação duma Escola de Arte de Dizer na cidade de Aveiro



Já não é notícia dizer-se que Manuel Lerenó está em Aveiro. Quando o jornal sair, ter-se-á até cumprido a razão que trouxe Manuel Lerenó à nossa cidade.

A direcção da peça «O Tinteiro», do espanhol Carlos Muñis, reteve aquele actor dirigindo o C.E.T.A. para o Concurso de Arte Dramática, subsidiado pelo S.N.I. e a pedido do grupo.

Ontem, quinta-feira, o júri de apuramento dos grupos para a final esteve presente no Teatro Aveirense para apreciar o bom trabalho realizado.

No passado dia 4, assistimos a um ensaio para a Imprensa, em que o prestigioso actor nos mostrou alguns passos da peça que encenou. Três partes das três fases em que ele a divide: a poética, a farsa e o drama. Nós, que conhecemos o C.E.T.A. desde o seu início, pois fomos um dos seus fundadores e porque privámos durante muito tempo, directamente, com alguns dos seus actuais elementos-actores, verificámos que a estadia de Manuel Lerenó no grupo foi muito profícua, pois alguns dos actores desenvolveram inúmeras possibilidades que tinham até aí latentes e adquiriram muitas outras que não possuíam.

No final, não resistimos a pedir a Manuel Lerenó uma pequena entrevista em que nos contasse um pouco do seu trabalho, na direcção de «O Tinteiro».

No dia seguinte, não faltámos ao encontro. Mas antes Manuel Lerenó quis ver a rapaziada que trabalhava na montagem de «O Tinteiro», no Aveirense. A azáfama era grande e ele «puxou-nos»:

— Nada mais prejudicial àquelas que trabalham do que a presença dos que nada fazem. Vamos à entrevista.

Na rua, procurámos um sítio sossegado para a nossa conversa. Entre duas cervejas, quisemos saber como ele tinha conseguido tanto em tão pouco tempo.

— Embora o tempo fosse, de facto, pouco, há uma coisa que acho essencial: Escola de Teatro. É claro que só consegui ministrar uns simples rudimentos da arte de representar e ir para a frente com a peça. Depois, durante os ensaios, fui dando instruções para o aperfeiçoamento geral e particular. Havia exercícios necessários: respiração, colocação de voz, mímica de cena, que só com meses de aturado tra-

balho dum professor e do actor se conseguem realizar a contento de ambos.

Mostrámos aqui o nosso interesse — curioso — em conhecer uma utilidade prática da aprendizagem. Manuel Lerenó amavelmente exemplificou com uma poesia que lhe valeu, e vale, muitos aplausos. A poesia requer um esforço tremendo, porque o ritmo não admite uma paragem para respirar, mas Manuel Lerenó, porém, fazia-o sem que disso nos apercebéssemos senão pelo movimento do diafragma.

— A respiração diafragmática é essencial ao actor e principalmente ao actor declamador.

— É claro — dissemos — que para adquirir essa prática é preciso tempo e escola e, além disso, talento.

— Sem dúvida. Aveiro é uma cidade onde é necessária uma Escola de Arte de Dizer. O C.E.T.A.

e o Conservatório justificariam uma realização deste género, pois interessa tanto aos actores como aos alunos de canto. E não só a estes como até aos profissionais da palavra...

O estudo das inflexões de voz é complexo. Cada inflexão é uma melodia. A maneira de dizer é decisiva para a apreciação dum actor. A colocação da voz é outra fase da aprendizagem. Depois há emissão de voz, articulação, entoação, ritmo, etc.. Isto tudo é essencial a um actor. É claro que o C.E.T.A. é um grupo amador. O Grupo tem pouca técnica, mas a muita técnica é para os que não fazem mais nada senão representar, para os profissionais. No entanto, uma aula semanal da Arte de Dizer auxiliaria muito o trabalho dum encenador.

Sem dúvida que esta opinião-sugestão de Manuel Lerenó vem de encontro às aspirações de muitos aveirenses. Oxalá ela dê frutos e que seja mesmo ele próprio, apesar dos seus enormes afazeres

de artista muito solicitado, a ministrar, num dia próximo, produtivos ensinamentos aos futuros alunos.

Entretanto, Manuel Lerenó prosseguiu, falando do C.E.T.A.:

— É louvável o interesse do Grupo em escolher peças representativas do teatro da vanguarda. Prejudica muito os amadores a escolha de peças de gosto fácil, teatro de 3.ª categoria, e, às vezes, mesmo sem categoria nenhuma. Assisti há pouco, a convite, perto de Aveiro, à representação de um Grupo de Amadores de real valor, que estava a perder aptidões com uma peça sem nível. Verifiquei, no entanto, que o tão falado público enchia a casa em detrimento da televisão que nesse dia tinha programa de certo interesse. Portanto, o público ainda prefere uma representação de teatro. Dé-se-lhe teatro acessível mas de boa qualidade.

O C.E.T.A. tem escolhido bem

CONTINUA NA OITAVA PÁGINA

## morrer de sede ao pé da ÁGUA...

Ministro das Obras Públicas procedeu agora à inauguração oficial de um grupo de seis piscinas na cidade de Évora. Seis piscinas, exactamente: duas destinam-se às crianças e as restantes, de quatro tipos diferentes, servem as diversas especialidades da natação, desde a aprendizagem até à competição olímpica. Vimos uma gravura nos jornais, que nos mostra a grandiosidade e a beleza de todo o conjunto, as suas linhas modernas e airozas, oferecendo um atractivo aspecto e todas as comodidades para os fins a atingir, dos quais não pode estar afastado um alto propósito educativo.

A obra fica a dever-se à iniciativa e ao trabalho da Câmara Municipal e nela se investiram 13 mil contos.

Foi esta a notícia que nos chegou através da Imprensa. E a verdade é que ficámos com uma ponta de inveja. Claro que nós, aqui em Aveiro, temos água a rodos. Foi a mão esbanjadora de Deus que nos concedeu este mimo, esta graça da água, quase única e singular no mundo.

Temos água, vivemos na água e da água, a água envolve-nos por todos os lados, mete-se connosco, teimosa e amorosamente. Mas não parece que morremos de sede ao pé da água?!...



FOTO DE M. DA COSTA E MELO

## UMA EFEMÉRIDE NOTÁVEL

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

obrigatoriedade de abastecimento domiciliário dos prédios de rendimento colectável superior a 100\$00. Assim se fez com ou sem protestos. Não houve excepções para ninguém e tudo correu pelo melhor.

Ainda não se tinham iniciado os trabalhos de captação no Vale das Maías, quando o Governo publicou o decreto 33.863, que permitia a comparticipação de 50% pelo Fundo de Desemprego, a taxa de juro baixou para 3,5% e o prazo de amortização subiu para 20 anos. Imediatamente se encetaram diligências por parte da Câmara

para que a obra de abastecimento de água a Aveiro fosse abrangida por aquele importante diploma, o que se conseguiu, e assim o Município poupou, logo no início, 717.500\$00.

Os trabalhos de captação começaram no dia 11 de Setembro de 1944, faz hoje precisamente vinte anos; a rede de distribuição principiou no dia 5 de Fevereiro de 1945; a conduta, de 9 Kms., concluiu-se em 27 de Janeiro de 1946; a água correu pela primeira vez em Aveiro, no fontenário da Praça do Peixe, em 14 de Abril de 1946.

Depois de concluída a obra principal, foi necessário construir, na Rua de Ilhavo, três reservatórios: um elevado, com a capacidade de 750 m<sup>3</sup>, e dois enterrados, com a capacidade de 500 m<sup>3</sup> cada um. Como a água, embora leve e pura, era agressiva pela falta de sais, construiu-se, no Vale das Maías, uma estação de tratamento pela cal apagada.

Por outro lado, a rede foi prolongada até Esgueira, freguesia incorporada na área da cidade em 1945.

Como medida de precaução, e prevendo o aumento da população citadina, a Câmara de então mandou ampliar as captações na parte

sul. É natural que, dentro de pouco tempo, tenha de alargar-se a rede de distribuição e, possivelmente, aumentar, nalguns pontos, o diâmetro da tubagem.

É curioso referir que o Município, nessa época, contraiu somente dois empréstimos, um de 3.955.000\$00 e outro de 900.000\$00, para fazer face a 50% do custo total da obra, que foi da ordem dos 17.500 contos.

É claro que tudo isto se relatou em poucas palavras, mas Deus sabe quantas canseiras, preocupações e aborrecimentos este melhoramento trouxe aos responsáveis pelos negócios camarários de há vinte anos!

Em virtude do Eng. Teixeira Duarte não poder, pelos seus muitos afazeres, acompanhar os trabalhos, não só da captação mas também da rede de distribuição e da conduta adutora, a Câmara incumbiu o sr. Eng. Pereira Zagalo da direcção da obra. Escusado será acrescentar que o Eng. Zagalo se houve sempre com inteligência, zelo, competência e espírito de decisão, qualidades que o vieram a impor como um dos mais categorizados engenheiros portugueses.

Eis a história, extraída dos relatórios da Câmara dessa época, de um dos melhoramentos que mais impulsionou o progresso da nossa querida cidade.

Um livro por semana

Depois de «Cães perdidos sem coleira», livro em que Gilbert Cesbron trata alguns dos problemas sociais mais importantes do nosso século, tais como a recuperação de crianças vadias e assuntos hospitalares, surge-nos novamente o escritor francês com um novo romance, «Vereis o Céu abrir-se». A tese é esta: «Batei e abrir-se-vos-á, buscai e achareis, pedi e recebereis».

As cenas desenrolam-se no ambiente duma barragem em Ramêges, onde praticamente só um dos operários, Michel Legrand, é cristão militante.

Sou da opinião de Isabel da Nóbrega quando diz, no prefácio, que a voz que Michel Legrand ouviu neste livro — «Sê comigo, sê eu...» — deve ter sido a voz que um dia Gilbert Cesbron ouviu na sua consciência. O clima religioso na aldeia onde fica situada a barragem é pouco propício ao desenvolvimento da espiritualidade humana. As crianças criadas no ambiente pornográfico da taberna de Alcide inventam terem

CONTINUA NA OITAVA PÁGINA

apresentado por um jovem

## A PAZ

Aleluia!  
A Paz é a vitória  
Dos homens civilizados.  
Cantemos a Paz!  
Louvemos a Paz!  
Aleluia!

Set. 1964

FERNANDO MONIZ LOPES

Correio DO Vouga

ANO XXXIV — N.º 1715  
Biblioteca Municipal  
Aveiro, 11-9-1964

AVENÇA

AVEIRO